

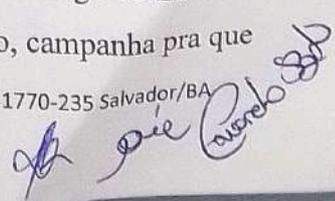
Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, a comissão regional eleitoral reuniu-se na sede da autarquia, sala de reunião do CRESS, situada à rua Dr. José Peroba, número cento e quarenta e nove, no bairro Costa Azul, junto às assessorias do CRESS e dois representantes de cada chapa. Antes de iniciar a reunião Anne questiona a presença das assessorias do CRESS alegando que nas reuniões de chapas das eleições anteriores essa presença não foi necessária. Inácio informa que inicialmente a presença das assessorias será necessário para explicação de assuntos pertinentes, como por exemplo, o quesito da mala direta. Pitágoras pergunta se o assessor jurídico estará na reunião e pede para não ficar do lado dele. Ao tentar responder a Anne sobre o quesito da presença da assessoria na reunião, Pitágoras interrompe o Assessor Jurídico sinalizando que o mesmo adentrou a conversa sem dar um bom dia. O assessor jurídico expressa que já havia cumprimentado, indistintamente, a todos os presentes assim que adentrou as dependências do CRESS – BA, inclusive o sr. Pitágoras que não o respondeu; explicou que a participação das assessorias do CRESS, de acordo com a resolução 919/2019, faculdade da CRE, inclusive para as reuniões, não havendo nenhum impeditivo no normativo. Anne pede a palavra para dizer sobre a importância do processo de respeito e sinaliza que o assessor jurídico não se comportou de forma cordial, o mesmo retoma a palavra e responde que, em que pese jamais ter agido de forma “não cordial”, que sempre presou pela educação e o respeito, mas, para evitar o prolongamento da situação, caso alguém tenha entendido dessa forma, que o mesmo, pede desculpas e que, se assim a CRE preferir, ele se retira da sala, pois só está presente porque a CRE solicitou. Pitágoras enfatiza que seu pedido não foi atendido visto o assessor permanecer na sala e que sua presença afeta sua saúde mental. Luciana contrapôs Pitágoras enfatizando que o mesmo solicitou não estar do lado do assessor jurídico e que este se encontra no mesmo ambiente, mas não ao lado. Anne sinaliza o horário já avançado e pede celeridade na pontualidade, ainda questiona o fato de a reunião ser dia de segunda feira e sugere que as próximas reuniões sejam no turno vespertino e de preferência no dia de sexta feira. Emanuela informa que seu par, Diana, está a caminho, o atraso é visto o engarrafamento, mas que já está chegando. Inácio orienta sobre a pauta, precisamente sobre a presença da assessoria e Pitágoras volta a dizer que não se sente confortável está na mesma sala que o assessor jurídico esteja. Inácio informa que não seria possível a saída de Flávio – o assessor jurídico, de imediato da reunião, visto ser importante sua presença na apresentação dos tópicos um e dois da pauta e que após a apresentação da pauta, a assessoria poderia se retirar da reunião compreendendo a situação de Pitágoras. Nesta hora, acorda-se entre os presentes que as assessorias não estariam n

Handwritten signature and initials:
Pitágoras
Anne

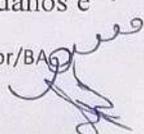
nas reuniões e estas aconteceriam entre a Comissão e as Chapas e sempre que necessário, seriam consultadas. Anne chama a atenção que sobre definir locais, data e horário de debates devido o tempo da reunião não será possível e que eles estavam ali representando o coletivo das Chapas e que essa discussão deveria ser levada para as Chapas definirem e retornar com as respostas para a Comissão. Inácio, pede então, para enviar as propostas por e-mail. Emanuela sugere reunião virtual para discutir as datas, locais e horários dos debates e Anne contrapõe. Quanto aos debates, Inácio informa que foram pensados três debates inicialmente, mas, atualmente por questões orçamentárias e devido inscrição de apenas duas chapas, pode ser viável apenas dois debates. Manu pede questão de ordem, sinaliza que a reunião deu-se início sem a presença de seu par e solicita que seja seguida a pauta. Anne registra que seria bom esperar a presença de Diana para a reunião começar. Às nove horas e cinquenta minutos com a presença do par de Emanuela, Diana, Inácio dá início à reunião trazendo os pontos de pauta e explica que a reunião foi convocada com base no artigo do código eleitoral, tem como ponto de pauta a apresentação das assessorias do CRESS; definir prazo do formato de material; definir datas, horários, locais e quantidades de debates e elaboração de edital e sobre orientação da empresa para transmissão do debate. Na sequência solicita apresentação de todos. Pitágoras da chapa um, Emanuela pede para ser chamada de Manu - chapa dois, Diana - chapa dois, Beatriz da assessoria de comunicação, Anne Maia - chapa Vira Mundo, Rita - da coordenadoria geral, Cristiane - membro suplente da comissão regional eleitoral, Flávio - assessor jurídico, Vando, Jamile - assistente social e assessora técnica, Valcides - membro titular da comissão regional eleitoral, Luciana - segunda titular da comissão eleitoral, Luís Inácio - presidente eleito da comissão regional eleitoral. Inácio passa a fala para Jamile que diz que quanto a questão da mala direta, não pode explicar por não está vinculada a assessoria que faz parte no CRESS e sim sob a responsabilidade de Vando e Beatriz. Vando informa que o CRESS faz apenas o envio, o disparo. A ASCON passa para o CRESS o formato indicado do material e as chapas deverão obedecer a diagramação e Bia como assessora de comunicação faz o disparo. Ainda explica que o CRESS não altera, não ajusta o material enviado pelas chapas, apenas dispara para os profissionais que estão aptos a votar. Anne tem uma dúvida sobre o formato do material e Beatriz responde que a empresa disponibiliza o formato ideal para o disparo do material. Anne continua com a fala e pede para que seja solicitado à empresa e informada hoje, visto muitos materiais já foram divulgados na rede. Diana quer saber o período a ser divulgado e se existe tempo e prazo para envio dos materiais. Anne volta a questionar se já foi dialogado com a empresa sobre o quantitativo de envio do material. Jamile quer saber se todos os profissionais cadastrados no CRESS poderão receber a campanha e

Carla Sato

Beatriz responde que não, pois se algum profissional inadimplente receber vai se achar no direito de votar. E Jamile argumenta que a ideia é a pessoa receber a campanha e Anne complementa que esses profissionais podem acompanhar pelas redes sociais. Anne pergunta se a quantidade de pessoa que a empresa tem para enviar os materiais envolve custo, Vando explica que o valor contratado é para vinte mil inscritos, mas que nem todo esse quantitativo está com e-mail atualizado. Ainda explica que existem dois tipos de inscrição: o regular e os isentos e que os isentos têm direito a todas as prerrogativas junto ao conselho. Ainda fala dos inscritos que estão com e-mails desatualizados e que fica mais difícil alcançar esse público. Anne sugere à assessoria de comunicação o incentivo à categoria para atualização de dados e tentar divulgar um card nas redes do CRESS, a fim de motivar as pessoas para atualização de cadastro, incluindo essas pessoas isentas e que podem votar. Beatriz fala sobre a campanha já divulgada em todos os canais de divulgação do CRESS e ainda acrescenta que pode estar informando que o pedido é para o processo eleitoral. de atualização de dados, além disso pedir aos NUCRESS que fortaleçam a campanha sobre atualização para recebimento dos links. Anne pede que se faça um reforço para a divulgação. Sobre o e-mail marketing o formato exigido não vale para os cards disponibilizados nas redes sociais das chapas e sim só para a mala direta. E que tem as seguintes exigências de formato seiscentos de largura por mil e quinhentos de altura e duzentos e cinquenta e seis kb. Diana quer saber sobre quantidade de vezes por semana que serão enviados os materiais pela mala direta. Sugere-se então, o envio 03 vezes na semana como foi o processo passado. Vando sugere que as chapas decidam isso na próxima reunião construindo um calendário com datas, horários. Diana fala sobre a questão das pessoas que tem vários e-mails e que no CRESS consta o e mail desatualizado. Pitágoras sugere que a lista de pessoas aptas a votarem venha com e-mail. Inacio fala da questão da proposta de Pitágoras referente a ferir a LGPD. Vando confirma a questão com base em experiência passada. Ressalta que são dezessete mil profissionais que é impossível olhar um por um, e que a todos serão enviados. Manu fala que não entende, mas já viu card que fala de chamar atenção sobre a atualização de cadastro no site do CRESS. Anne toma a fala e diz sobre uma situação sua vivida no passado referente a e-mail desatualizado. E chama a tenção da função do conselho referente a manutenção dos dados cadastrados dos profissionais e dos envios dos e-mails. E Diana explica sua fala anterior sobre problemas de e-mails de pessoas que estão aptas, mas com e-mail desatualizado. E isso a preocupa, pois por exemplo, os remidos estão aptos a votar, mas devido endereço de e-mail desatualizado não acessarão a votação. Anne explica que a responsabilidade de atualização é de cada profissional como está na Lei e Código de Ética da Profissão e que o Conselho tem a obrigação de fazer processo de incentivo, campanha pra que



o profissional chegue e mantenha esse processo e sugere a retomada da campanha com massificação frequente nas redes pelos CRESS e também o compromisso das chapas para intensificar o trabalho nas redes sociais com a categoria. Vando diz que esse foi o motivo que trouxe a sugestão sobre o calendário, a fim de que cada chapa possa fazer o monitoramento dos envios dos e-mails. Manu diz que a assessoria de comunicação fez algo no site do CRESS onde a pessoa clica e vai para o boleto, questiona se tem a possibilidade de fazer isso e a profissional clicar e ser direcionada para aba de atualização. Bia diz que há possibilidade de fazer isso inserindo um link e ainda pode fazer esse procedimento junto com material de campanha. Rita pede a palavra e sinaliza que o CRESS já faz esse trabalho de atualização de contato a cada ligação recebida. Ao Val comentar que verificou o e-mail e visualizou mensagem do CRESS no SPAM, Vando explica que para não receber no SPAM é preciso marcar para receber na caixa de entrada. Inacio quer saber sobre a idade dos remidos, e Vando confirma que mais de sessenta anos. Vencida a pauta da mala direta, Inácio solicita que Beatriz tire uma foto para registrar o momento da reunião. Jamile pede a fala e se pronuncia sobre a questão dos debates no ponto três da pauta. Informa que Inácio enviou solicitação de três debates, e diz que com relação ao orçamento existe disponível cinquenta e sete mil, trezentos e sessenta e um reais disponível para esse processo, desse valor uma quantia vai para a empresa contratada pelo CEFESS, mas ainda não sabe o valor a ser repassado, visto o CEFESS informar que ainda está em processo licitatório. Com base na informação de Naiara, Jamile informa que em dois mil e vinte foi paga a empresa quarenta e um mil, novecentos e sessenta e sete. Manuela questiona quanto foi orçado e Jamile responde que não foi orçado agora, continua informando que de transmissão do debate foi quatorze mil e oitocentos reais. Diana ressalta que o que ficou caro na eleição passada foi por conta de transmissão em espaço externo, e que o espaço foi gratuito. Fala ainda dos gastos necessários da comissão. E por isso a necessidade de ter um valor fechado, até mesmo para a hora de fazer a prestação de contas e Jamile ressalta que já foi feito um levantamento do valor já subtraído referente ao ressarcimento da comissão eleitoral que está no valor de três mil e quatrocentos e quatro reais. Anne diz que na última eleição os espaços foram conseguidos de forma gratuita e que pela questão do orçamento precisa pensar no que é possível, debates em lugares distantes custam mais caros. Jamile sugere apenas um debate, mas que seja qualificado. Anne diz que um debate só não atende, E Jamile ressalta que indo para Vitória da Conquista, por exemplo não tem como ter firmeza com a internet. Anne diz que fez da outra vez foi feito e que deu certo. Jamile continua e diz que não temos tempo hábil e nem financeiro. Diana diz que precisa alcançar o interior. Anne diz que pelo menos dois debates precisam acontecer, contato que se defina a região, e pensar nas estratégias de reduzir danos e



custos. Vando diz que a contabilidade do CRESS já fez esse orçamento para a diretoria, a comissão se responsabiliza pela organização, mas a despesa é responsabilidade da diretoria. Ainda Informa problema com a empresa implanta responsável pelo sistema do conjunto CFESS/CRESS Bahia que solicitou reajuste. E acredita que depois de passados três anos podemos ter um valor estimado em cinquenta mil reais. Vando ainda ressalta que a diretoria não vai autorizar um orçamento acima da receita. Anne diz que teremos de trabalhar com esse orçamento reduzido, seja correndo atrás de espaço gratuito, ou o próprio CRESS utilizando seu processo de transmissão. E sinaliza que o valor destinado para este processo eleitoral foi mal dimensionado pela atual Gestão. Manu fala que o orçamento do CRESS é realizado com base nos índices de captação de receita e situação econômica da autarquia. Que se faz necessário lembrar que o índice de inadimplência ainda consta muito alto, em detrimento de vários fatores externos, inclusive o desemprego da categoria durante o período emergencial devido ao COVID-19. As anuidades foram congeladas por quase 4 anos e isso impactou diretamente nas receitas do CRESS/BA. Que enquanto gestão compõe o Conselho Fiscal e que o orçamento foi elaborado com prudência e transparência. Inclusive a prestação de contas foi apresentada na Assembleia Geral. Anne enfatiza que não é possível usar uma rubrica de uma parte para outra e que diante disso, será preciso trabalhar com o orçamento apertado disponível. E que foi conselheira fiscal, está afastada e que fez tudo com prudência. Inácio passa a fala para Flavio, que fala da sua função no ponto de vista jurídico e visto o processo ser longo, iniciado em outubro de dois mil e vinte dois e será concluído em março de dois mil e vinte e três que as chapas tem responsabilidade sobre o orçamento e que fazer tudo dentro do orçamento apertado será difícil, mas do ponto de vista legal é o que está posto e ele já percebeu que os membros estão cientes da situação e a dificuldade é a falta de envio da informação do federal do Conselho Federal, que ainda não informou qual empresa irá realizar a eleição para saber o custo que o CRESS deverá repassar. Rita fala do índice de inadimplência que continua grande, tem uma média de oito mil profissionais inadimplentes. O índice é de sessenta e quatro por cento. Atualmente o CRESS conseguiu alcançar duas mil pessoas para negociar a dívida, nem todos conseguem terminar o acordo. Vando pede a fala e diz que houve dois anos sem fazer reajuste, o terceiro ano foi por determinação do federal, e os outros dois por decisão da categoria e que isso provocou um déficit. A anuidade não vem acompanhando os valores reais de consumo da sociedade. O CRESS está voltando a andar e acredita que as propostas de 2024 vai ser bem diferente. Rita diz que é um absurdo a questão da implanta e que a nova resolução entra em vigor em março e que precisará comprar um modulo, visto as inscrições serem de forma online no futuro. Anne diz que isso é um custo da evolução, e que os outros conselhos já funcionam

assim, tudo online. Inácio agradece a Rita, a Flávio, a Jamile, a Beatriz e a Vando pela presença esclarecimentos. Antes de sair Vando sugere um debate no CRES com uma garantia de uma transmissão com qualidade para todos os municípios, visto a dificuldade de transmissão fora de salvador, relata o exemplo acontecido feito em uma universidade fora da capital. Diana diz que é importante fazer um debate no interior. E ainda ressalta que sendo tranquilo com o link, a transmissão fica acessível. Lembrou ainda sobre o debate na Cayru que depois de tudo ajustado o debate não rolou. Vando diz que coffee break será impossível. Anne reforça devido o orçamento apertado. Inacio sugere definir prazo da mala direta, e Anne contrapõe dizendo que foi decidido fazer por e-mail, mas que se pode definir o prazo aqui na reunião. Fica acordado que o envio das respostas suscitadas nessa ata é para ser feito por e-mail até o dia três de fevereiro de dois mil e vinte e três. Os materiais prontos precisam ser ajustados, por isso, sugere uma data em consenso para que não haja dificuldade e prejuízo para ambas as chapas. Manuela diz que provável não der trabalho pois os materiais já divulgados já são apropriados visto estarem sendo divulgados por e-mail e nas redes. Continuando diz que concorda com dia três de fevereiro para envio de resposta com propostas de datas com referente a mala direta. Anne chama a atenção que é a partir da data em que for enviado ao e-mail. Cristiane pergunta sobre os debates. Anne sugere levar as sugestões para as chapas. Ainda sugere espaços centrais da cidade em virtude da mobilidade da categoria, isso para contrapor a sugestão de Inácio de ter um debate realizado na Assembleia Legislativa. Inacio informa que as chapas receberam a proposta de edital em mãos. Anne sugere resgatar o edital da comissão passada e revisar a partir deste para não partir do zero, Diana explica como a comissão procedeu sobre a entrega de relatório e material produzido pela comissão anterior. E que tudo foi entregue ao CRES e que a comissão anterior não tem mais acesso aos e-mails. Anne diz que com relação ao edital anterior seria pra otimizar o tempo. Inacio explica que não teve acesso aos anexos, Anne ficou de verificar no seu e-mail e repassar para a comissão o edital recebido quando fez parte da chapa na Campanha passada. Cristiane sugere três debates sendo um no auditório do CRESS e Anne rebate que tudo é custo, e Diana ressalta que historicamente a chapa do CEFESS participa dos debates e sugere o convite. Inácio pergunta sobre o envio do email convite para o CEFESS referente aos debates. Anne e Diana faz as devidas orientações e confirma essa necessidade. Manuela pergunta se a próxima reunião já é com as decisões dessa reunião. Após discutir sobre a possível data, foi combinado dia oito de fevereiro, uma quarta feira para mais uma reunião com as chapas na sede do CRESS. Diana diz que o processo eleitoral passado foi respeitoso. Pitágoras questiona esse respeito. E Diana e Anne confirmam que foi sim um processo eleitoral respeitoso. Anne explica que a gestão atual estará em evidência, e que essa

Handwritten signature



gestão fez isso com a anterior e que as críticas fazem parte do processo. Pitágoras se certifica se as próximas reuniões será só com as chapas ou com a assessoria e ficou consensuado que as próximas reuniões aconteceriam sem a presença das assessorias, mas que seriam acionadas para suporte às ações da CRE sempre que necessário. Eu Luciana Assunção Docílio Santos lavrei essa ata que foi assinada pela lista de presença assinada em anexo.

Luciana Assunção Docílio Santos, *Docílio Santos*

Sueli Simões Romay
Bairro Vila Brasilândia, Bulhões de Sá

Jamille S. de Araújo
[Signature]

Luciana Assunção Docílio Santos
[Signature]